

N.º6 / julho 2022

INVADE! / HISTORICAL ROUTE
OF THE LINES OF TORRES VEDRAS
heritage · tourism · leisure



património · turismo · lazer

INVADE

ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE TORRES

ATREVA-SE!

DARE!

De um reencontro com o mar a uma visita ao lobo ibérico,
temos propostas irrecusáveis para si. / *From a re-encounter with the sea
to a visit to the Iberian wolf, we have offers you cannot refuse.*

Património para descobrir, praias, provas de vinhos, degustações... Mais que 152 Motivos Fortes.
Heritage to discover, beaches, wine and food tasting... More than 152 Good Motives.



**“LINHAS”,
um projeto da AREPO**
*/ “LINHAS”, an AREPO
project*

**“AS LINHAS DE TORRES
VEDRAS SÃO UM DESTINO
HISTÓRICO MILITAR POR
EXCELÊNCIA.”**

*‘The Lines of Torres Vedras are a historic military
destination par excellence.’*

José António Faria e Silva



ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE TORRES / PERCURSOS

HISTORICAL ROUTE OF THE LINES OF TORRES VEDRAS / TRAILS

- | | |
|---|---|
| PERCURSO TORRES VEDRAS NA PRIMEIRA LINHA | TRAIL TORRES VEDRAS – ALONG THE FIRST LINE |
| PERCURSO WELLINGTON | TRAIL WELLINGTON |
| PERCURSO DO PALÁCIO AO ATLÂNTICO | TRAIL FROM THE PALACE TO THE ATLANTIC |
| PERCURSO O NÓ DAS LINHAS | TRAIL THE JUNCTION OF THE LINES |
| PERCURSO GRANDES DESFILADEIROS | TRAIL THE GREAT PASSES |
| PERCURSO A DEFESA DO TEJO | TRAIL THE DEFENSE OF THE TAGUS |
| Ci CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES VEDRAS | Ci INTERPRETATION CENTRE OF THE LINES OF TORRES VEDRAS |



Invasão! Nº 6 | julho de 2022

EDITOR
José Alberto Quintino

Rota Histórica das Linhas de Torres –
Associação para o Desenvolvimento
Turístico e Patrimonial das Linhas
de Torres Vedras

Praça Doutor Eugénio Dias, 12
2590-016 Sobral de Monte Agraço
(+351) 261 942 296
(+351) 966 132 488

COORDENAÇÃO | *Coordination*
Natália Calvo

REDAÇÃO | *Editorial staff*
Ana Raquel Machado
Maria João Martinho
Marta Miranda
Marta Fortuna
Sandra Oliveira

REVISÃO | *Proofreading*
Ricardo Lopes

TRADUÇÃO | *Translation*
José Bandeira

FOTOGRAFIA | *Photography*
José Bandeira

AGRADECIMENTOS | *Acknowledgments*
Bianca Patrício
Gil Pereira
José António Faria e Silva
Nuno Alexandre
Nuno Veríssimo
Pedro Chamusco
Tânia Costa

PROJETO E DIREÇÃO ARTÍSTICA
| *Design and Art Direction*
implica, designers

DEPÓSITO LEGAL: 462660/19

ISSN 2184-609X

TIRAGEM | *Circulation*:
3000

PERIODICIDADE | *Periodicity*:
semestral | *semiannual*

Distribuição gratuita | *Free distribution*

/ÍNDICE / INDEX

EDITORIAL/ Carlos Alves, Vogal da RHLT *P.4*

GRANDE PLANO/ Na Rota do Desenvolvimento *P.5*

É DOS NOSSOS/ Associação de Turismo Militar *P.8*

À CONVERSA COM/ José António Faria e Silva *P.9*

MÃOS À OBRA/ GeoWigo *P.16*

À MESA DOS GENERAIS/ Restaurante Bonapartit *P.20*

UM BRINDE À VITÓRIA/ Adega Cooperativa de Arruda dos
Vinhos *P.22*

MUDE! P.24

ONDE DORMIR: Hotel Golf Mar

ONDE COMER: Restaurante Sul

O QUE FAZER: Atlantic Coast Surf School

O QUE VISITAR: Centro de Recuperação do Lobo Ibérico

A NÃO PERDER: Casa do Pão | Centro de Interpretação das
Linhas de Torres - Mafra

ACONTECE NA ROTA/ ”Linhas”, um projecto da AREPO
.... *P.29*

MAIS QUE 152 MOTIVOS/ Castro do Zambujal *P.32*

FIQUE EM.../ You and the Sea *P.35*

PRATA DA CASA/ Redescobrimo o Forte 1.º de Suberra
e a Bateria Nova de Suberra *P.37*

Editorial/ Carlos Alves, Member of RHLT *P.4*

Spotlight/ On the Development Route *P.5*

One of us/ Associação de Turismo Militar *P.8*

Talking with/ José António Faria e Silva *P.9*

Hands on/ GeoWigo *P.16*

Eating with the Generals/ Bonapartit restaurant *P.20*

A Toast to Victory/ Cooperative Winery of Arruda dos Vinhos *P.22*

Change! P.24

Where to sleep: Golf Mar Hotel

Where to eat: Sul Restaurant

What to do: Atlantic Coast Surf School

What to visit: Centro de Recuperação do Lobo Ibérico

Not to Miss: Casa do Pão | Lines of Torres Vedras Interpretation Centre - Mafra

On the Route/ ”Linhas”, an AREPO project *P.29*

More than 152 good motives/ Castro do Zambujal *P.32*

Stay at.../ You and the Sea *P.35*

Homemade/ Revisiting the Forte 1.º de Suberra and the Bateria Nova
de Suberra *P.37*





As Linhas de Torres serão sempre, igualmente, uma referência do aproveitamento de uma identidade europeia plural que se une para vencer a adversidade. *The Lines of Torres Vedras will also always be a reference for taking advantage of a plural European identity which, to overcome adversity, unites.*

Na história da humanidade há um David que nos inspira porque vence Golias. Prender o vento agarrando-o com as mãos, é e será sempre, todavia, em vão. Preservar a história é, ao invés de inglório, obrigatório. Transformar a história militar em identidade cultural, honrando o sofrimento dos que a fizeram, e preservar a memória coletiva é essencial. Juntar esforços num objetivo comum de salvaguarda dos interesses dos territórios.

Valorizar, requalificar, acolher, desenvolver, educar, explorar são valores partilhados por seis concelhos conectados por um período histórico, um património militar de referência para a História da Europa e uma importante rota turístico-cultural: a Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT). Os aliados são hoje os Municípios e o Turismo de Portugal, entre outros.

Se a RHLT é um importante mecanismo de salvaguarda e valorização de um sistema militar defensivo é, também, uma homenagem ao trabalho colaborativo e uma cápsula de um tempo que uniu gentes e ligou concelhos num esforço comum da sua defesa. Uma trajetória de aproximação em que património, turismo, lazer e educação são uma argamassa territorial que solidifica mediante a sua orientação. Se a especificidade concelhia homenageia e retrata esse passado com o seu mote próprio é esta que tudo liga.

Em relação ao vento, nos nossos territórios construíram-se moinhos para deles tirar o melhor rendimento da sua natureza desfavorável. As Linhas de Torres serão sempre, igualmente, uma referência do aproveitamento de uma identidade europeia plural que se une para vencer a adversidade. David lutando contra Golias. A resistência e resiliência humana que pulsou no passado voltaram a estar presentes na atualidade pandémica. Tendo em conta os mais recentes eventos geopolíticos, o seu exemplo deixa em nós a esperança de que juntos somos capazes de gerar ventos de mudança. Sempre que a história assim o exigir.

Carlos Alves
Vogal da RHLT
Vice-Presidente da CM Arruda dos Vinhos

In the history of mankind, David inspires us because he defeats Goliath. Holding the wind by grasping it with your hands is, and will always be, nevertheless, in vain. Preserving history is, rather than inglorious, mandatory. Transforming military history into cultural identity, honouring the suffering of its makers, and preserving collective memory is essential. Join efforts in a common objective of safeguarding the interests of the territories.

Valuing, requalifying, welcoming, developing, educating, exploring, these are values shared by six municipalities connected by a historical period, a military heritage of reference for the History of Europe, and an important tourist-cultural route: the Historic Route of the Lines of Torres Vedras (RHLT). Today, the allies are, among others, the Municipalities and Turismo de Portugal.

If the RHLT is an important mechanism for safeguarding and enhancing a defensive military system, it is also a tribute to collaborative work and a time capsule that brought people together and linked municipalities in a common defence undertaking. A trajectory of approximation in which heritage, tourism, leisure, and education are a territorial mortar that solidifies through its orientation. If the specificity of the municipality honours and portrays this past with its own motto, this is what connects everything.

In terms of wind, windmills have been built in our territories to make the most of their unfavourable nature. The Lines of Torres Vedras will also always be a reference for taking advantage of a plural European identity which, to overcome adversity, unites. David fighting Goliath. The once pulsing human resistance and resilience are once again present in the current pandemic. Bearing in mind the most recent geopolitical events, its example leaves us with the hope that together we are capable of generating winds of change. Whenever history demands it.

Carlos Alves
Member of RHLT
Vice President of CM Arruda dos Vinhos

NA ROTA DO DESENVOLVIMENTO

ON THE DEVELOPMENT ROUTE
NAPOCTEP - NAPOLEONIC ROUTES OF SPAIN AND PORTUGAL PROJECT



Forte da Feira, Mafra.32



O principal objetivo do projeto NAPOCTEP – Rotas Napoleónicas por Espanha e Portugal, desenvolvido ao abrigo do Programa Interreg V-A Espanha - Portugal (POCTEP), foi criar rotas turístico-culturais transfronteiriças em torno da temática das Invasões Francesas e da figura de Napoleão, procurando transformar a herança desta época histórica num produto turístico sustentável que permita gerar riqueza e emprego nas regiões de Castela e Leão e no Centro de Portugal.

Executado por um consórcio de parceiros portugueses e espanhóis, no qual se inclui a Rota Histórica das Linhas de Torres, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, o Turismo do Centro de Portugal, a Fundación Siglo para el Turismo y las Arts de Castilla y León, a Fundación Santa Maria la Real del Patrimonio Historico, a Fundación Finnova e a Sociedad Mercantil Estatal para la Gestión de la Innovación y las Tecnologías Turísticas, o projeto NAPOCTEP trouxe consigo vários desafios, em particular os da cooperação transfronteiriça, do desenvolvimento económico, do turismo sustentável e do desenvolvimento ambiental.

No âmbito do projeto Rede Temática das Invasões Francesas em Portugal, apoiado pela Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior do Turismo de Portugal, foi apresentado publicamente, em novembro de 2021, o jogo de tabuleiro “Napoleão Bonaparte: o princípio do fim”, desenvolvido em parceria com a empresa Science4you.

Sendo um jogo com selo STEAM, o seu conceito consiste em "aprender enquanto se brinca", através de soft skills que fazem deste produto, mais do que um jogo sobre História, uma plataforma de acesso a um conjunto de competências alargadas que inclui o Património e a Cultura, a cidadania, os objetivos de desenvolvimento sustentável, as Artes e a Matemática.

Foram elaboradas maquetes táteis que respondem ao propósito de reforçar o trabalho com as escolas, nomeadamente com o ensino especial.

Tactile models were created with the purpose of reinforcing the work with schools, namely with special education.

The main objective of the NAPOCTEP - Napoleonic Routes of Spain and Portugal project, developed under the Interreg V-A Spain - Portugal Program (POCTEP), was to create cross-border tourist-cultural routes around the theme of the French Invasions and the figure of Napoleon, seeking to transform the heritage of this historical period in a sustainable tourist product that generates wealth and employment in the regions of Castile and Leon and in Central Portugal.

Executed by a consortium of Portuguese and Spanish partners, which includes the Historic Route of the Lines of Torres Vedras, the Intermunicipal Community of the Coimbra Region, the Intermunicipal Community of the Beiras and Serra da Estrela, Tourism in Central Portugal, the Fundación Siglo for el Turismo y las Arts de Castilla y León, Fundación Santa Maria la Real del Patrimonio Historico, Fundación Finnova and Sociedad Mercantil Estatal para la Gestión de la Innovación y las Tecnologías Turísticas, the NAPOCTEP project brought with it several challenges, in particular those of cross-border cooperation, economic development, sustainable tourism and environmental development.

Within the scope of the Thematic Network of the French Invasions in Portugal project, supported by Turismo de Portugal's Support Line for Tourism in the Interior, the board game “Napoleão Bonaparte: the beginning of the end”, developed in partnership with the company Science4you, was publicly presented in November 2021.

As a game with the STEAM seal, its concept is to "learn



Jogo de tabuleiro “Napoleão Bonaparte: o princípio do fim”, desenvolvido em parceria com a empresa Science4you.

Board game “Napoleão Bonaparte: the beginning of the end”, developed in partnership with the company Science4you.

O conceito foi pensado, não do ponto de vista dos imperialismos e conquistas, mas da resistência de um povo e da defesa de um território. Partindo do tema da guerra, pretende construir a paz, ao mesmo tempo que estimula a visitação do património associado às Invasões Francesas, num território que abrange treze municípios.

O jogo destina-se tanto a famílias como a escolas e pode ser adquirido, entre outros locais, nos seis Centros de Interpretação das Linhas de Torres.

O presente projeto está a ser implementado por um consórcio composto pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e por treze municípios, entre os quais seis da Rota Histórica das Linhas de Torres. Está prevista para breve a disponibilização de outros recursos.

No âmbito do projeto Comunidade e Turismo Sustentável, aprovado pela Linha de Apoio à Valorização do Turismo Sustentável do Turismo de Portugal, do qual a RHLT é promotora, foram realizadas, com vista à melhoria das acessibilidades, intervenções nos Fortes das Linhas de Torres e no Centro de Interpretação das Linhas de Torres de Sobral de Monte Agraço. Foram também elaboradas seis maquetes táteis que respondem ao propósito de reforçar o trabalho com as escolas, nomeadamente com o ensino especial, mas também ao de auxiliar o público generalista cego, ou com alguma incapacidade intelectual no processo de apreensão dos conteúdos relativos às Linhas de Torres, a conhecer e desfrutar deste património.

São disponibilizados seis exemplares, um por cada Centro de Interpretação, reproduzindo, à escala e com detalhes arquitetónicos, seis fortes diferentes. Utiliza-se a orografia do terreno de forma a permitir compreender e localizar, com recurso à perceção tátil, os vários espaços de cada sítio-monumento.

Conscientes de que muito há ainda por fazer para tornar este património mais acessível, continuamos a trabalhar no sentido de disponibilizar cada vez mais ferramentas e eventos inclusivos.



Requalificação de acessibilidades no Forte do Mosqueiro.

Accessibility requalification at the Forte do Mosqueiro.

while playing”, through soft skills that make this product, more than a game about History, a platform for accessing a set of broad skills that includes Heritage and Culture, citizenship, sustainable development goals, the Arts and Mathematics.

The concept was conceived, not from the point of view of imperialisms and conquests, but of the resistance of a people and the defence of a territory. From the theme of war, it intends to build peace, at the same time as it stimulates the visitation of the heritage associated with the French Invasions, in a territory that covers thirteen municipalities.

The game is aimed at both families and schools and can be purchased, among other places, at the six Interpretation Centres on the Lines of Torres Vedras.

This project is being implemented by a consortium composed of the Intermunicipal Community of the Coimbra Region and thirteen municipalities, including six on the Historic Route of the Lines of Torres Vedras. Other resources are expected to become available soon.

Within the scope of the Community and Sustainable Tourism project, approved by the Support Line for the Enhancement of Sustainable Tourism of Turismo de Portugal, of which RHLT is a promoter, interventions were carried out in the forts of the Lines of Torres Vedras and in the Interpretation Centre of the Lines of Torres Vedras of Sobral de Monte Agraço. Six tactile models were also created that respond to the purpose of reinforcing the work with schools, namely with special education, but also to help the blind public, or with some intellectual disability, in the process of apprehending the contents related to the Lines of Torres Vedras, so that everyone may know and enjoy this heritage.

Six copies are available, one for each Interpretation Centre, reproducing, to scale and with architectural details, six different forts. The terrain's orography is used in order to make it possible to understand and locate, using tactile perception, the various spaces of each monument-site.

Aware that much remains to be done to make this heritage more accessible, we continue to work towards making more and more inclusive tools and events available.



ASSOCIAÇÃO DE TURISMO MILITAR PORTUGUÊS

A Associação de Turismo Militar Português – ATMPT é uma associação privada sem fins lucrativos, de natureza cultural e de âmbito nacional, atualmente sediada na cidade de Tomar, fundada e publicamente apresentada em agosto de 2015, em parceria com o Ministério da Defesa Nacional e com a participação direta da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, numa fase inicial. Atualmente composta por um conjunto de Associados Fundadores e Associados Honorários, “(...) que hajam prestado serviços relevantes e excecionais à Associação ou à causa do Turismo Militar”, maioritariamente constituídos por autarquias, estabelecimentos de ensino superior e associações.

A ATMPT tem como missão o desenvolvimento do turismo militar em Portugal, a promoção, divulgação e preservação do património histórico e militar português, a promoção e a realização de eventos no âmbito do turismo militar, bem como o desenvolvimento de uma Rede Nacional de Roteiros de História Militar, integrando e estruturando a oferta turística do património militar nacional.

Pretende assumir-se como uma plataforma para o estreitamento de relações entre as diferentes entidades e agentes que trabalham ou podem trabalhar o Turismo Militar no território nacional, assim como para a criação de uma imagem comum e para o desenvolvimento, concertação e afirmação nacional e internacional da oferta singular e inovadora do Turismo Militar Português.

Contactos

Associação de Turismo Militar Português

Edif. Serviços de Museologia, Rua Gil de Avô N.14
2300-580 Tomar
(+351) 249 155 485
(+351) 913 136 527
geral@turismomilitar.pt
www.turismomilitar.pt

MILITARY TOURISM ASSOCIATION

The Portuguese Military Tourism Association - ATMPT is a non-profit, cultural and national private association, currently based in the city of Tomar, founded and publicly presented in August 2015, in partnership with the Ministry of National Defense and with the direct participation of the Directorate-General for National Defense Resources, at an early stage. Currently composed of a group of Founding Associates and Honorary Associates, “(...) who have provided relevant and exceptional services to the Association or to the cause of Military Tourism”, mostly made up of municipalities, higher education establishments and associations.

ATMPT's mission is the development of military tourism in Portugal, the promotion, dissemination and preservation of the Portuguese historical and military heritage, the promotion and holding of events within the scope of military tourism, as well as the development of a National Network of Itineraries of Military History, integrating and structuring the tourist offer of the national military heritage.

It intends to assume itself as a platform for the strengthening of relations between the different entities and agents that work or can work on Military Tourism in the national territory, as well as for the creation of a common image and for the development, consultation and national and international affirmation. of the unique and innovative offer of Portuguese Military Tourism.

Contacts

Associação de Turismo Militar Português

Edif. Serviços de Museologia, Rua Gil de Avô N.14
2300-580 Tomar
(+351) 249 155 485
(+351) 913 136 527
geral@turismomilitar.pt
www.turismomilitar.pt



/ À CONVERSA COM... / TALKING WITH...

José António Faria e Silva

Conversámos com o engenheiro informático José António Faria e Silva, impulsor da constituição da Associação Napoleónica Portuguesa sobre o papel da recriação histórica na preservação da memória do património imaterial e no rememorar a identidade de um povo. / We spoke with computer engineer José António Faria e Silva, the driving force behind the creation of the Portuguese Napoleonic Association about the role of historical recreation in preserving the memory of intangible heritage and the remembrance of a people's identity.

"Em 2015 (...) foi decidido (...) transformar a ANP numa entidade federativa que congregasse todos esses grupos e associações, sendo o garante do rigor histórico em todos os eventos."

'In 2015 (...) it was decided (...) to transform the ANP into a federative entity that would bring together all these groups and associations, thus guaranteeing historical rigour in all events.'

Conversámos com o engenheiro informático José António Faria e Silva, impulsor da constituição da Associação Napoleónica Portuguesa e seu presidente há vários anos, sobre o papel da recriação histórica na preservação da memória do património imaterial e no recordar a identidade de um povo.

Associado fundador da Associação Portuguesa de Colecionadores de Armas, da Associação Portuguesa para a Preservação e Estudo de Armas Históricas e da Liga dos Amigos do Museu Militar de Lisboa, sempre se interessou pelo estudo e colecionismo da armaria antiga, em especial a referente ao período napoleónico.

Entre as muitas atividades que vem desenvolvendo, é coautor do livro “Armamento Ligeiro da Guerra Peninsular: 1808-1814” e autor de várias publicações e comunicações sobre o tema, tanto em Portugal como no estrangeiro. Atualmente, é uma referência no conhecimento da Guerra Peninsular e das Guerras Napoleónicas.

Quando se começou a interessar pelo tema da Guerra Peninsular e das Guerras Napoleónicas?

Desde muito jovem, e pela mão do meu avô, que era professor de História, assisti várias vezes às comemorações oficiais da Batalha do Buçaco, organizadas pelo Exército Português, o que criou em mim um fascínio pela beleza dos uniformes e armamento usados naquela época. Mais tarde, já adulto, interessei-me seriamente por esse período tão marcante para o nosso país, estudando mais aprofundadamente essa temática.

Organiza ou coorganiza eventos de recriação histórica, com a colaboração de diferentes grupos ou associações. Quando sentiu a necessidade da constituição de uma associação que incluísse os grupos de recriação histórica que trabalhassem, em Portugal, sobre o período napoleónico?

A Associação Napoleónica Portuguesa, ou ANP, teve a sua génese em 2002, sendo constituída por escritura pública em 2003 como a primeira associação de recriação histórica do período napoleónico em Portugal. Desde esse ano e até 2015 coordenou e organizou, em Portugal, todos os eventos de recriação histórica relativos ao bicentenário da Guerra Peninsular, assim como participou noutras recriações históricas no estrangeiro. Em 2015, e com o surgimento de vários grupos e associações de recriação histórica desse período, foi decidido, em Assembleia Geral, transformar a ANP numa entidade federativa que congregasse todos esses grupos e associações, sendo o garante do rigor histórico em todos os eventos.

We spoke with computer engineer José António Faria e Silva, the driving force behind the creation of the Portuguese Napoleonic Association and its president for several years, about the role of historical recreation in preserving the memory of intangible heritage and the remembrance of a people's identity.

Founding member of the Portuguese Association of Arms Collectors, of the Portuguese Association for the Preservation and Study of Historical Weapons, and of the League of Friends of the Military Museum of Lisbon, he has always been interested in the study and collection of antique weaponry, in particular that referring to the Napoleonic period.

Among the many activities he has been developing, he is co-author of the book “Armamento Ligeiro da Guerra Peninsular: 1808-1814” and author of several publications and communications on the subject, both in Portugal and abroad. Currently, he is a reference in the knowledge of the Peninsular War and the Napoleonic Wars.

When did you first become interested in the subject of the Peninsular War and the Napoleonic Wars?

From a very young age, and thanks to my grandfather, who was a History teacher, I attended several times the official commemorations of the Battle of Bussaco, organized by the Portuguese Army, which created in me a fascination for the beauty of the uniforms and weapons used at that time. Later, as an adult, I became seriously interested in that period that was so important for our country, studying this subject in more depth.

You organize, or co-organize, with the collaboration of different groups or associations, historical recreation events. When did you feel the need to set up an association that would include historical recreation groups that worked in Portugal the Napoleonic period?

The Portuguese Napoleonic Association, or ANP, had its genesis in 2002, being constituted by public deed in 2003 as the first association of historical



Qual foi a primeira recriação histórica em que participou e que significado teve esse momento para si?

Foi em 2003, na pequena aldeia espanhola de Albuera, a escassos quilómetros de Badajoz. Nesse local foi travada, em 1811, uma das mais sangrentas batalhas da Guerra Peninsular, em que o Exército Português se notabilizou, mais uma vez, pela sua valentia e coragem. A participação nessa recriação veio potenciar o meu desejo de relembrar a participação do exército português e do seu povo na Guerra Peninsular.

Qual é a missão da ANP?

Não deixar cair no esquecimento um período tão marcante para Portugal, lembrando os nossos soldados e a gente do povo que, com a sua coragem e determinação, conseguiram esconter o exército invasor.

Como se relaciona a ANP com as suas congéneres europeias?

Desde a sua formação que a Associação Napoleónica Portuguesa tem uma ótima relação com as restantes associações napoleónicas europeias, tendo assinado, em 2013, um protocolo de cooperação com a Associação Napoleónica Espanhola.

É importante celebrar datas comemorativas relacionadas com as campanhas napoleónicas?

É importante, principalmente para as camadas mais jovens, não deixar cair no esquecimento datas de eventos tão importantes para a nossa história.

recreation of the Napoleonic period in Portugal. From that year until 2015, it coordinated and organized, in Portugal, all historical recreation events related to the bicentennial of the Peninsular War, as well as participating in other historical recreations abroad. In 2015, and with the emergence of several groups and associations of historical recreation of that period, it was decided, in General Assembly, to transform the ANP into a federative entity that would bring together all these groups and associations, thus guaranteeing historical rigour in all events.

What was the first historical recreation in which you participated and how was that moment significant for you?

It was in 2003, in the small Spanish village of Albuera, a few kilometres from Badajoz. In this place, in 1811, one of the bloodiest battles of the Peninsular War was fought, in which the Portuguese Army was once again notable for its bravery and courage. Participating in this recreation strengthened my desire to remember the participation of the Portuguese army and its people in the Peninsular War.

What is the ANP's mission?

Not to allow the fall into oblivion of such a

"A atividade da recriação histórico militar está intimamente ligada ao Turismo Militar, sendo um parceiro importante neste segmento do turismo cultural."

‘The activity of military historical recreation is closely linked to Military Tourism, being an important partner in this segment of cultural tourism.’



A que ponto pode a recriação contribuir para a identidade histórica e para a memória coletiva do povo português?

Uma imagem vale por mil palavras. Recriando eventos com o máximo rigor histórico consegue-se transmitir uma imagem fidedigna do nosso exército da época, sem esquecer as gentes do povo, que tanto se sacrificou. Este é o melhor contributo da recriação histórica, séria, para avivar a nossa memória coletiva.

Que contributo pode ser dado pelo Exército Português na consolidação do trabalho da ANP?

Desde a sua fundação que a ANP tem recebido todo o apoio por parte do Exército Português, apoio esse que contribuiu para consolidar, em nosso entender, a importância da nossa atividade como um contributo positivo na divulgação da nossa história militar. Essa colaboração continua, com responsabilidades acrescidas após a assinatura, em 2018, de um protocolo de colaboração entre a ANP e o Exército Português, representado nesse ato pelo Ex.mo Senhor Major-General Aníbal Flambó, Diretor da Direção de História e Cultura Militar.

Sendo uma referência para os grupos de recriação histórica que trabalham esta época, que relação mantém a ANP com os grupos seus associados?

A ANP presta toda a colaboração aos diversos grupos e associações seus aderentes, partilhando com todos os saberes e experiências adquiridos ao longo dos seus vinte anos de existência.

A que requisito deve obedecer um grupo para ser considerado um grupo de recriação histórica?

Sendo esta uma atividade não remunerada, o primeiro requisito é a força de vontade e dedicação na divulgação cultural. O segundo, e havendo, deste período histórico, extensa bibliografia e iconografia, a sua recriação ou reconstituição tem de seguir

remarkable period for Portugal, remembering our soldiers and people who, through their courage and determination, managed to drive off the invading army.

How does the ANP relate to its European counterparts?

Since its formation, the Portuguese Napoleonic Association has had an excellent relationship with the other European Napoleonic associations, having signed, in 2013, a cooperation protocol with the Spanish Napoleonic Association.

Is it important to celebrate commemorative dates related to the Napoleonic campaigns?

It is important, especially for the younger generation, not to forget dates of such important events in our history.

To what extent can recreation contribute to the historical identity and collective memory of the Portuguese people?

An image is worth a thousand words. By recreating events with the utmost historical rigor, it is possible to convey a reliable image of our army of the time, without forgetting the common people, who sacrificed so much. This is the best contribution of serious historical recreation to revive our collective memory.

How can the Portuguese Army contribute to the consolidation of the ANP's work?

Since its foundation, the ANP has received full support from the Portuguese Army, which has

essas fontes primárias, não havendo lugar a “invenções” que descredibilizariam o nosso objetivo.

Pode a ANP ajudar pessoas ou grupos que queiram iniciar-se na recriação histórica?

Estatutariamente, a ANP apoia a formação de novos grupos e associações que queiram aderir a este projeto.

Disponibilizam atividades formativas e/ou oficinas de aprendizagem e treino para quem queira ser recriador?

A ANP colabora com entidades públicas ou privadas na formação dos elementos de novos grupos e associações de recriação histórica do período napoleónico, coorganizando atividades formativas e disponibilizando informação relevante para a consolidação do conhecimento dos mesmos nesta área.

Como vê o estado atual da recriação histórica em Portugal?

Ao longo dos últimos anos tem havido um incremento desta atividade, infelizmente interrompida em 2020 e 2021 devido à pandemia. No entanto, neste ano de 2022, vejo com satisfação o retomar da mesma, com redobrado entusiasmo.

Quantos recriadores históricos existem atualmente no país?

Nesta data estão federados na ANP cinco grupos/associações de recriação histórica, a saber, Grupo de Reconstituição Histórica do Município de Almeida, Associação para a Memória da Batalha do Vimeiro, Associação Portuguesa de Recriação Histórica, Associação de Cultura e Recreio 13 de Setembro de 1913 e Grupo de Recriação Histórica de Condeixa, num total aproximado de 200 membros.

Que contributo pode a recriação histórica dar para a dinamização do Turismo Militar ou das Emoções?

contributed to consolidate, in our view, the importance of our activity as a positive contribution to the dissemination of our military history. This collaboration continues, with increased responsibilities after the signing, in 2018, of a collaboration protocol between the ANP and the Portuguese Army, represented in this act by the Honourable Major-General Aníbal Flambó, Director of the Directorate of Military History and Culture.

As a reference for the historical recreation groups re-enacting this era, what relationship does the ANP maintain with its associated groups?

The ANP provides full collaboration to the various groups and associations that adhere to it, sharing with all the knowledge and experiences acquired throughout its twenty years of existence.

What requirement must a group meet to be considered a re-enactment group?

As this is an unpaid activity, the first requirement is willpower and dedication to cultural dissemination. The second, and since there is an extensive bibliography and iconography from this historical period, its recreation or reconstitution must follow these primary sources, with no room for “inventions” that would discredit our objective.

How can the ANP be of help to people or groups wanting to get started in historical recreation?

By statute, the ANP supports the formation of new groups and associations that want to join this project.

Does the association provide training activities

A atividade da recreação histórico militar está intimamente ligada ao Turismo Militar, sendo um parceiro importante neste segmento do turismo cultural. A ANP é associada honorária da Associação de Turismo Militar Português e da Rota Histórica das Linhas de Torres.

Concorda com os que defendem que a recreação histórica deve ser entendida como uma *living history*, recriando o passado nas várias vertentes: civil, militar, quotidiana, científica ou artística, modo de trajar, falar e agir? Ou prefere o conceito de *re-enactment*, recriando um evento histórico como se de uma peça artística se tratasse, baseada nos factos e nos seus desenvolvimentos históricos?

Existe lugar para as duas abordagens. A atividade da ANP sempre se pautou pelo máximo rigor histórico em termos de fardamentos, armamento e postura militar. O mesmo acontece nos seus departamentos que recriam a sociedade civil da época, sendo, para nós, o conceito *living history* o mesmo que *re-enactment*. Os recriadores históricos não são figurantes nem artistas, são homens e mulheres interessados na divulgação da nossa história, com conhecimentos nas áreas que recriam, e fazem-no graciosamente, muitas vezes com sacrifício das suas vidas familiares. O teatralizar artisticamente um evento histórico é uma maneira mais livre de o transmitir ao público. Uma coisa é recreação histórica, outra é recreação histórica, sendo ambas importantes para a divulgação da nossa História.

Como podem as recreações históricas ser incluídas na estruturação de um produto turístico que acrescente valor aos territórios?

Há que ter uma visão abrangente do Turismo Militar, parte integrante do Turismo Cultural. O turista que se interessa pelo património cultural, material como imaterial, por certo veria com agrado alguma atividade de recreação histórica em sítios específicos, que teriam de ser definidos e apoiados pelas entidades que os tutelam.

De que modo interagem os recriadores com o público de forma a permitir-lhe uma experiência diferenciadora?

Nos locais onde têm lugar as recreações históricas de um evento militar existem estruturas montadas para que haja interação com o público, mostrando as vivências da época, tanto militares como civis, sendo muito gratificante verificarmos o interesse que essas atividades complementares despertam na assistência, principalmente nas camadas mais jovens.

No caso das Linhas de Torres, o que pode a recreação histórica acrescentar à competitividade deste destino turístico-cultural?

As Linhas de Torres Vedras são um destino histórico militar por excelência. Uma programação bem elaborada e coordenada de eventos de recreação histórica seria, por certo, uma mais-valia para o rico património edificado, dando-lhe uma nova vida.

and/or learning and training workshops for those who want to be a recreator?

The ANP collaborates with public or private entities in training the elements of new groups and associations for the historical recreation of the Napoleonic period, co-organizing training activities and providing relevant information for the consolidation of their knowledge in this area.

How do you see the current state of historical recreation in Portugal?

Over the last few years there has been an increase in this activity, unfortunately interrupted in 2020 and 2021 due to the pandemic. However, in this year 2022, I see with satisfaction the resumption of the same, with redoubled enthusiasm.

How many historical recreators are there currently in the country?

On this date, five groups/associations for historical recreation are federated in the ANP, namely, the Historical Reconstruction Group of the Municipality of Almeida, the Association for the Memory of the Battle of Vimeiro, the Portuguese Association for Historical Recreation, the Culture and Recreation Association 13 September 1913 and the Condeixa Historical Recreation Group, with a total of approximately 200 members.

What contribution can historical recreation give to the dynamism of Military Tourism or ‘tourism of emotions’?

The activity of military historical recreation is closely linked to Military Tourism, being an important partner in this segment of cultural tourism. ANP is an honorary associate of the Portuguese Military Tourism Association and of the Historic Route of the Lines of Torres Vedras.

Do you agree with those who defend that historical recreation should be understood as a ‘living history’, recreating the past in various aspects: civil, military, every day, scientific or artistic, way of dressing, speaking and acting? Or do you prefer the concept of re-enactment, recreating a historical event as if it were an artistic piece, based on the facts and its historical developments?

There is room for both approaches. The activity of the ANP has always been guided by the maximum historical rigor in terms of uniforms, weapons and military posture. The same happens in its departments that recreate the civil society of the time, being, for us, the concept of living history the same as re-enactment. Historical recreators are not extras or artists, they are men and women interested in propagating our history, with knowledge in the areas they recreate, and they do it gracefully, often at the sacrifice of their family lives. Artfully theatricalizing a historical event is a freer way of conveying it to the public. One thing is historical recreation, another is historical recreation, both being important for the dissemination of our History.

How can historical recreations be included in the structuring of a tourist product that adds value to the territories?

It is necessary to have a comprehensive view of Mili-



"os recriadores históricos não são figurantes nem artistas, são homens e mulheres interessados na divulgação da nossa história, com conhecimentos nas áreas que recriam"

‘Historical recreators are not extras or artists, they are men and women interested in propagating our history, with knowledge in the areas they recreate’

tary Tourism, an integral part of Cultural Tourism. The tourist who is interested in cultural heritage, both material and immaterial, would certainly be pleased to see some activity of historical recreation in specific places, which would have to be defined and supported by the entities that protect them.

How do recreators interact with the public in order to provide them with a differentiating experience?

In the places where the historical recreations of a military event take place, there are structures set up so that there is interaction with the public, showing the experiences of the time, both military and civilian, being very gratifying to verify the interest that these complementary activities arouse in the assistance, mainly in the younger layers.

In the case of the Lines of Torres Vedras, what can historical recreation add to the competitiveness of this tourist-cultural destination?

The Lines of Torres Vedras are a historic military destination par excellence. A well-designed and coordinated program of historical recreation events would certainly be an asset to the rich built heritage, giving it a new lease of life.

GeoWigo

O projeto GeoWigo – experiências digitais tem como objetivo promover, através da criação de “zonas” ou desafios virtuais, experiências únicas, explorando o potencial das novas tecnologias para apresentar e dar a conhecer a região aos seus visitantes de uma forma única, inovadora e, sobretudo, muito divertida.

The ‘GeoWigo – digital experiences project’ aims to promote unique experiences through the creation of ‘zones’, or virtual challenges, exploring the potential of new technologies to present and make the region known to its visitors in a unique, innovative and, above all, fun way.



"No forte do Zambujal, Mafra, somos informados de que teremos de nos dirigir à entrada para receber instruções. A partir deste momento tornamo-nos um dos 250 homens que este forte albergava. Teremos de superar alguns desafios e conhecer o Forte do Zambujal como a nossa própria mão." *‘At the Forte do Zambujal, Mafra, we are told that we will have to go to the entrance to receive instructions. From that moment on, we became one of the 250 men that this fort housed. We will have to overcome some challenges and get to know the Forte do Zambujal like our own hand.’*

O projeto GeoWigo – experiências digitais tem como objetivo promover, através da criação de “zonas” ou desafios virtuais, experiências únicas, explorando o potencial das novas tecnologias para apresentar e dar a conhecer a região aos seus visitantes de uma forma única, inovadora e, sobretudo, muito divertida.

A importância da educação ambiental para a sustentabilidade do planeta, uma tarefa premente, exige de nós a promoção da mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, sobretudo no que respeita aos mais pequenos. Trazer as crianças e os jovens para o ambiente *outdoor* faz também com que se movimentem de forma espontânea, combatendo um sedentarismo responsável



The ‘GeoWigo – digital experiences project’ aims to promote unique experiences through the creation of ‘zones’, or virtual challenges, exploring the potential of new technologies to present and make the region known to its visitors in a unique, innovative and, above all, fun way.

The importance of environmental education for the sustainability of the planet, a pressing task, requires us to promote a change in attitudes and behaviour towards the environment, especially with regard to the little ones. Bringing children and young people to the outdoor environment also makes them move spontaneously, fighting a sedentary lifestyle responsible for



por tantos e tão graves problemas de saúde na vida adulta, sem lhes retirar o prazer de utilizar as tecnologias com que cresceram e que lhes são naturais.

A GeoWigo conseguiu implementar diversos percursos e experiências digitais com cunho educacional em escolas, mas as suas atividades não se dirigem exclusivamente às crianças e aos jovens. A empresa vem trabalhando com diversos municípios a integração e implementação de percursos adequados a todo o tipo de idades e condições, privilegiando experiências de um turismo acessível a todos. Dependendo do seu grau de dificuldade, as experiências digitais GeoWigo podem ser feitas em família, por um grupo de amigos, ou mesmo de forma individual.

As experiências GeoWigo, tão diversificadas quanto os seus utilizadores, têm lugar em locais de interesse histórico, militar, paisagístico, etc. Podem acontecer num ponto bem conhecido de uma cidade, ou numa cascata “escondida”. Para usufruir destas GeoWigo – Experiências Digitais necessita apenas de um smartphone com sistema GPS e a respetiva aplicação para o seu equipamento, disponível em www.geowigo.pt.

Não se esqueçam de utilizar o hashtag #GeoWigo nas fotos que publicarem nas redes sociais para que possamos ir acompanhando as vossas aventuras!

GeoWigo e as Linhas de Torres

No forte do Zambujal, Mafra, somos informados de que teremos de nos dirigir à entrada para receber instruções. A partir deste momento tornamo-nos um dos 250 homens que este forte albergava.

Teremos de superar alguns desafios e conhecer o Forte do Zambujal como a nossa própria mão.

Será que conseguimos transpor à primeira tentativa as tarefas que nos são impostas? Caso não correspondamos às expectativas, perderemos o “jogo” e teremos de começar de novo.

so many serious health problems in adult life, without taking away from them the pleasure of using the technologies they grew up with and that are natural to them.

GeoWigo has managed to implement several educational paths and digital experiences in schools, but its activities are not exclusively aimed at children and young people. The company has been working with several municipalities to integrate and implement routes suitable for all types of ages and conditions, favouring experiences of accessible tourism for all. Depending on their degree of difficulty, GeoWigo digital experiences can be done as a family, with a group of friends, or even individually.

GeoWigo experiences, as diverse as their users, take place in places of historical, military, scenic interest, etc. They can happen in a well-known point of a city, or in a ‘hidden’ waterfall. To enjoy these GeoWigo – Digital Experiences you only need a smartphone with a GPS system and the respective application for your equipment, available at www.geowigo.pt.

Don’t forget to use the hashtag #GeoWigo in the photos you post on social media so that we can follow your adventures!

GeoWigo and the Lines of Torres Vedras

At the Forte do Zambujal, Mafra, we are told that we will have to go to the entrance to receive instructions. From that moment on, we became one of the 250 men that this fort housed.

We will have to overcome some challenges and get to know the Forte do Zambujal like our own hand.

Can we transpose the tasks that are imposed on us at the first attempt? If we don’t live up to expectations, we’ll lose the ‘game’ and have to start over.

After overcoming this ‘mission’, we headed to Malveira where, at the Forte da Feira, we became one of



Após superar esta “missão”, rumamos até à Malveira onde, no Forte da Feira, nos tornamos num dos camponeses que ajudaram na construção desta fortificação.

Na entrada do forte estará o oficial inglês que nos dará todas as instruções para que consigamos concluir a construção de mais um dos 152 fortes que compõem as Linhas de Torres.

Durante esta viagem teremos de dar água a quem trabalha na construção do fosso e a prestar ajuda na edificação do paiol. Um desafio digital que faz com que conheçamos e vejamos os fortes com outros olhos, percebendo por quem e de que forma foram construídos.

Estas duas GeoWigo, já implementadas nestes dois fortes das Linhas de Torres, aguardam a sua visita.

Em breve poderá visitar outros dois fortes da Rota Histórica das Linhas de Torres: o Forte do Cego e o Forte da Carvalha. Estes projetos estão a ser desenvolvidos com o Município de Arruda dos Vinhos. Também o Município de Monchique abraçou o projeto GeoWigo, para que possa descobrir os recantos desta encantadora vila.

Uma sugestão para o terreno

Crie a sua “mala de explorador” e inclua alguns dos seguintes itens:

Kit primeiros socorros, lanterna e pilhas suplentes, powerbank, máquina fotográfica.

No caso de ir para um GeoWigo com um percurso mais extenso recomendamos que inclua também:

Bastões de caminhada, perneiras, fruta, snacks e água para poder estar sempre hidratado.

Calçado e roupa confortável.

Contactos

GeoWigo – experiências digitais
Travessa Luís de Camões, 1, Loja 2
2640-501 Mafra
(+351) 929 057 984
info@geowigo.pt
www.geowigo.pt

the peasants who helped in the construction of this fort.

At the entrance of the fort will be the English officer who will give us all the instructions so that we can complete the construction of another one of the 152 forts that make up the Lines of Torres Vedras.

During this adventure we will have to give water to those who work in the construction of the ditch and help with the construction of the magazine. A digital challenge that makes us know and see the forts with different eyes, realizing by whom and in what way they were built.

These two GeoWigo, already implemented in these two forts of the Lines of Torres Vedras, await your visit.

Soon you will be able to visit two other forts on this Historic Route of the Lines of Torres Vedras: Forte do Cego, and Forte da Carvalha. These projects are being developed with the Municipality of Arruda dos Vinhos. The Municipality of Monchique also embraced the GeoWigo project, so that you can discover the corners of this charming village.

A suggestion for the terrain

Create your “explorer suitcase” and include some of the following items:

First aid kit, flashlight and spare batteries, power bank, camera.

In case you go for a GeoWigo with a longer route, we recommend that you also include:

Walking sticks, leggings, fruit, snacks and water to stay hydrated.

Comfortable footwear and clothing.

Contacts

GeoWigo – experiências digitais
Travessa Luís de Camões, 1, Loja 2
2640-501 Mafra
(+351) 929 057 984
info@geowigo.pt
www.geowigo.pt



BONAPARTIT

BONAPARTIT RESTAURANT

Sob a direção do *chef* Helder Branco, a cozinha do Bonapartit utiliza ingredientes regionais selecionados entre os melhores fornecedores e inclui produção própria de vegetais e hortícolas. A carta é sazonal e apresenta paladares tradicionais com personalidade própria, recuperados de receitas antigas da região.

A garrafeira do Bonapartit, meticulosamente selecionada, é composta por um conjunto de 29 vinhos que inclui várias opções de Arinto, a casta cujo nome se confunde com o da própria região de Bucelas, com opções monocasta e blended. Do resto do País, apresenta curiosidades pouco conhecidas que fazem da descoberta um prazer para o enófilo.

O Bonapartit organiza ainda masterclasses de vinhos e gastronomia, para além possuir um verdadeiro serviço de bar, com uma carta de cocktails que permite, por exemplo, antecipar a refeição com um clássico Negroni e fechá-la sofisticadamente com o sabor intenso de um *Whisky Sour*.

Under the direction of chef Helder Branco, Bonapartit's cuisine uses regional ingredients selected from the best suppliers and includes its own production of vegetables. The menu is seasonal and features traditional flavours with their own personality, recovered from the region's old recipes.

The meticulously selected Bonapartit wine cellar is made up of a set of 29 wines that includes several options of Arinto, the variety whose name is confused with that of the Bucelas region itself, with monovarietal and blended options. From the rest of the country, it presents little-known curiosities that make the discovery a pleasure for the oenophile.

Bonapartit also organizes wine and gastronomy masterclasses, in addition to having a true bar service, with a cocktail menu that allows, for example, to anticipate the meal with a classic Negroni and sophisticatedly finish it with the intense flavour of a Whiskey Sour.



COELHO À SALOIA

Ingredientes:

- 1,5kg de coelho
- 150g de cenoura
- 170g de cebola
- 10g de alho
- 130g de cogumelos
- 300ml de vinho branco
- 100ml de azeite
- 1 ramo de cheiros
- 700ml de água
- 10g de sal grosso
- 100g de farinha
- 2 folhas de louro
- 140g de tomate pelado
- salsa picada q.b.
- meia malagueta
- 200g de arroz branco
- 3g de pimenta preta

Preparação:

1. Limpar o coelho de gorduras e cabeça. Cortar pedaços (mãos, as pernas em dois e barriga em três).
2. Marinar o coelho de um dia para o outro com vinho branco, alho, louro, sal, pimenta, um fio de azeite, cebola e cenoura cortada em brunesa.
3. Passar o coelho por farinha e selar num tacho com azeite, retirar o coelho, colocar as brunesas e puxar.
4. Adicionar o tomate e puxar. Juntar os cogumelos cortados em 4 e a marinada.
5. Deixar evaporar o álcool.
6. Adicionar o coelho, a água, o ramo de cheiros e a malagueta. Cozinhar lentamente.
7. Depois de cozinhado retirar a carne do molho (se tiver pouco molho juntar mais água, retificar temperos e ferver). Retirar o ramo de cheiros.
8. Adicionar o arroz e cozinhar cerca de 20 minutos até estar no ponto.
9. Reaquecer a carne colocando-a no arroz e servir a gosto.

CONTACTOS

Restaurante Bonapartit
Quinta do Areeiro, Freixial
2670-676 BUCELAS
(+351) 960 145 545
restaurante@bonapartit.pt
www.bonapartit.pt

COELHO À SALOIA / ('SALOIA' RABBIT)

Ingredients

- 1.5 kg of rabbit
- 150g of carrots
- 170g onion
- 10g of garlic
- 130g of mushrooms
- 300ml of white wine
- 100ml of olive oil
- 1 bunch of scents
- 700ml of water
- 10g coarse salt
- 100g of flour
- 2 bay leaves
- 140g of peeled tomato
- chopped parsley as needed
- half chilli
- 200g of white rice
- 3g of black pepper

Preparation

1. Clean the rabbit of fat and head. Cut pieces (hands, legs in two and belly in three).
2. Marinate the rabbit overnight with white wine, garlic, bay leaf, salt, pepper, a drizzle of olive oil, onion and carrots cut in brunoise.
3. Dip the rabbit in flour and seal in a pan with oil, remove the rabbit, place the carrots and pull.
4. Add the tomato and pull. Add the mushrooms cut in 4 and the marinade.
5. Allow the alcohol to evaporate.
6. Add the rabbit, the water, the bunch of scents and the chilli. Cook slowly.
7. After cooking, remove the meat from the sauce (if there is little sauce, add more water, adjust seasonings and boil). Remove the branch of scents.
8. Add the rice and cook for about 20 minutes until done.
9. Reheat the meat by placing it in the rice and serve to taste.

CONTACT

Restaurante Bonapartit
Quinta do Areeiro, Freixial
2670-676 BUCELAS
(+351) 960 145 545
restaurante@bonapartit.pt
www.bonapartit.pt



ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

Cooperative Winery of Arruda dos Vinhos

Os vinhos da Adega de Arruda dos Vinhos, inaugurada oficialmente em 1954, encontram-se entre os melhores do país, tendo conquistado já mais de três centenas de prémios a nível nacional e internacional. Os seus vinhos tintos são encorpados e de taninos apurados, com ligeiro aroma a frutos vermelhos, contando com as melhores castas da região, como Touriga Nacional, Syrah, Cabernet Sauvignon, Alicante Bouschet, Aragonez, Castelão e outras. Dos vinhos brancos destacam-se os vinhos leves, frescos e perfumados, ligeiramente gaseificados, com relevo para as castas Arinto, Chardonay e Fernão Pires.

Arruda dos Vinhos passou a ser uma região demarcada em 1990, tendo resultado do processo de demarcação os vinhos DOC Arruda e IGP. Destacam-se o vinho corrente Vale Quente, os regionais Náutico, Lote 44, Comenda de Santiago e ExtraMadura, e claro, o ex-libris Licoroso D. Elvira, que por sua vez é reconhecido como licoroso de altíssima qualidade.

Com uma capacidade de produção e armazenagem de cerca de 20 milhões de litros, a Adega Cooperativa conjuga a tradição de produção de vinhos de altíssima qualidade com a inovação tecnológica e apresentação de novos produtos.

The wines of the Adega de Arruda dos Vinhos, which opened officially in 1954, are among the best in the country, having already won more than three hundred awards at national and international level. Its red wines are full-bodied and with refined tannins, with a slight aroma of red fruits, with the best grape varieties in the region, such as Touriga Nacional, Syrah, Cabernet Sauvignon, Alicante Bouschet, Aragonez, Castelão and others. Of the white wines, the light, fresh and fragrant, slightly carbonated, stand out, with emphasis on the Arinto, Chardonay and Fernão Pires varieties.

Arruda dos Vinhos became a demarcated region in 1990, resulting in the DOC Arruda and PGI wines. Highlights include the current wine Vale Quente, the regional wines Náutico, Lote 44, Comenda de Santiago and ExtraMadura, and of course, the ex-libris Licoroso D. Elvira, which in turn is recognized as a liqueur of the highest quality.

With a production and storage capacity of around 20 million litres, Adega Cooperativa combines the tradition of producing high quality wines with technolo-

A mais recente aposta no Enoturismo constitui uma forma de aproximação das pessoas ao “saber fazer” da Adega de Arruda dos Vinhos. Aqui pode usufruir de provas de vinhos, visitas guiadas ou outros eventos que queira realizar nos espaços, como jantares, festas de aniversário ou eventos vínicos.

A nossa seleção

A gama de vinhos Vale Quente da Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos apresenta no seu rótulo uma homenagem às Linhas de Torres, com as linhas que percorrem o Município de Arruda dos Vinhos, um dos municípios fundadores da Associação Rota Histórica das Linhas de Torres. Recentemente, a Adega lançou um vinho de excelência, o Arruda DOC Tinto, elaborado com as castas Castelão, Aragonez e Tinta Miúda.

Contactos

Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos

Rua Engenheiro Francisco Borges, 19
2630-162 Arruda dos Vinhos
(+351) 263 975 125
geral@adegaarruda.pt
enoturismo@adegaarruda.pt
www.adegaarruda.pt
Loja G – Garrafeira, Gourmet, Gifts
Rua João de Deus, Parque Estacionamento
2630-247 Arruda dos Vinhos
(+351) 263 098 118
lojaonline@lojag.pt

gical innovation and the presentation of new products. The most recent bet on wine tourism is a way of bringing people closer to the “know-how” of the Adega de Arruda dos Vinhos. Here you can enjoy wine tastings, guided tours or other events that you want to hold in the spaces, such as dinners, birthday parties or wine events.

Our selection

The range of Vale Quente wines from the Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos presents on its label a tribute to the Lines of Torres Vedras, showing the lines that run through the Municipality of Arruda dos Vinhos, one of the founding municipalities of the Associação Rota Histórica das Linhas de Torres. Recently, the Adega launched Arruda DOC Tinto, a wine of excellence, made with Castelão, Aragonez and Tinta Miúda grape varieties.

Contacts

Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos

Rua Engenheiro Francisco Borges, 19
2630-162 Arruda dos Vinhos
(+351) 263 975 125
geral@adegaarruda.pt
enoturismo@adegaarruda.pt
www.adegaarruda.pt
Loja G – Garrafeira, Gourmet, Gifts
Rua João de Deus, Parque Estacionamento 2630-247 Arruda dos Vinhos
(+351) 263 098 118
lojaonline@lojag.pt

MUDE O DESTINO ONDE MUDÁMOS O DE NAPOLEÃO

CHANGE YOUR DESTINATION WHERE WE CHANGED NAPOLEON'S

De um reencontro com o mar a uma visita ao lobo ibérico, temos propostas irrecusáveis para si.

From a re-encounter with the sea to a visit to the Iberian wolf, we have offers you cannot refuse.

ONDE DORMIR / WHERE TO STAY

HOTEL GOLF MAR | GOLF MAR HOTEL

Reserve a sua escapadinha e fique alojado no Hotel Golf Mar, um edifício grandioso com vistas deslumbrantes sobre o Atlântico e as imponentes escarpas calcárias que contornam o Rio Alcabrichel. Durante a sua estadia poderá usufruir dos vários serviços do hotel, que incluem spa e ginásio, piscinas, *kids club* e centro hípico. As Termas do Vimeiro, com variados tratamentos de saúde e bem-estar, abrem-lhe as suas portas nos meses de verão. No Restaurante Bombordo e no Bar Londres experimente as cartas do hotel enquanto desfruta de vistas panorâmicas singulares. O Hotel Golf Mar está localizado em Porto Novo, também conhecido por ter sido o local de desembarque das tropas britânicas que viriam, em 1808, a combater na Batalha do Vimeiro, durante a primeira Invasão Francesa. Aqui pode usufruir da ciclovía, do percurso à beira rio e do Passadiço das Escarpas, onde o silêncio e a simbiose de cores o vão tranquilizar.

Book your getaway and stay at the Golf Mar Hotel, a grandiose building with breathtaking views of the Atlantic and the imposing limestone cliffs that skirt the Alcabrichel River. During your stay, you can enjoy the hotel's various services, which include a spa and gym, swimming pools, kids club and an equestrian centre. The Termas do Vimeiro, with various health and wellness treatments, opens its doors in the Summer months. At the Bombordo Restaurant and at the Londres Bar, try the hotel's menus while enjoying unique panoramic views. The Golf Mar Hotel is located in Porto Novo, the the landing place for British troops who fought, in 1808, in the Battle of Vimeiro, during the first French Invasion. Here you can enjoy the bike path, the route along the river and the Escarpas walkway, where the silence and the symbiosis of colours will reassure you.

Praia de Porto Novo
2560 – 100 Maceira
(+351) 261 980 800
reservas@hotelgolfmarvimeiro.pt
www.hotelgolfmarvimeiro.pt



ONDE COMER / WHERE TO EAT

RESTAURANTE SUL | SUL RESTAURANT

Situado no interior do Parque de Santa Marta, envolvido pelas Furnas e pelo casario da Ericeira, o Restaurante Sul apresenta uma ementa dedicada ao peixe e ao marisco. Os sabores, os cheiros e as cores do são inspirados pelo Atlântico, sobre o qual o Sul possui uma vista panorâmica privilegiada, e permitem uma experiência gastronómica diferenciada. Cada prato que se apresenta à mesa define a arte de bem servir e a tradição da vila piscatória, em momentos que ficam registados na memória. Aproveite a passagem para desfrutar do Parque, onde miúdos e graúdos, encontram espaços verdes e atividades de lazer.

Located inside Santa Marta Park, surrounded by the Furnas and the characteristic white and blue Ericeira houses, Sul restaurant's menu is dedicated to fish and seafood. Its flavours, smells and colours are inspired by the Atlantic, over which the restaurant has a privileged panoramic view, and allow for a differentiated gastronomic experience.

Each dish presented at the table defines the art of serving well and the tradition of the charming fishing village, in moments that remain engraved in memory.

Take advantage of the passage to enjoy the Park, where kids and adults can find green spaces and leisure activities.

Parque de Santa Marta
Largo de Santa Marta, 2655-357 Ericeira
(+351) 261 864 478
restaurantesul@sapo.pt
www.restaurantesul.com





O QUE FAZER / WHAT TO DO

ATLANTIC COAST SURF SCHOOL

ATLANTIC COAST
SURF SCHOOL

Uma escapadinha à beira-mar convida a uma aventura dentro de água. Instalada na área protegida da Praia Azul, a Atlantic Coast Surf School conta com uma equipa com larga experiência e conhecimento do mar que o vai fazer apanhar a onda sem dificuldade. Antes de se lançar nesta experiência, que não só não vai esquecer como muito provavelmente repetirá, aprenda dicas essenciais sobre o mar em aulas dirigidas a todas as idades e níveis de aprendizagem..

A beachside getaway invites an adventure on the water. Located in the protected area of Praia Azul, the Atlantic Coast Surf School has a team with extensive experience and knowledge of the sea that will make you catch the wave without difficulty. Before embarking on this experience, which you will not only forget but will most likely repeat, learn essential tips about the sea in classes aimed at all ages and learning levels.

(+351) 913 922 227
bookings@atlanticcoastsurfschool.com
www.atlanticcoastsurfschool.com



VISITAR / VISIT

CENTRO DE RECUPERAÇÃO DO LOBO IBÉRICO

IBERIAN WOLF RECOVERY CENTRE

Passe uma manhã diferente e visite o Centro de Recuperação do Lobo Ibérico, no Gradil – Mafra. Em plena harmonia com a Natureza, o percurso é acompanhado por um guia que lhe apresenta o Lobo e conta curiosidades que o vão deixar surpreendido. O Centro de Recuperação do Lobo Ibérico foi criado pelo Grupo Lobo, em 1987, com o objetivo de criar um ambiente adequado para os animais desta subespécie que, por serem frequentes vítimas de armadilhas ou de cativeiro ilegal, não podem viver em liberdade. A visita aos 18 hectares de terreno do centro segue um percurso que atravessa um vale isolado, mergulhado num bosque por onde vão surgindo, aqui e ali, um ou outro lobo mais curioso. O lobo-ibérico, a subespécie que habita a Península Ibérica, tem a designação científica de *Canis lupus signatus*. Aqui vai poder conhecer o trabalho extraordinário deste centro, que tem por propósito essencial o bem-estar dos lobos, combatendo as ideias falsas, transmitidas durante séculos, sobre a suposta agressividade destes animais.

Spend a different morning visiting the Iberian Wolf Recovery Centre, in Gradil – Mafra. In full harmony with nature, the route is accompanied by a guide who introduces you to the Iberian Wolf and reveals surprising curiosities. The Iberian Wolf Recovery Centre was created by Grupo Lobo, in 1987, with the aim of creating a suitable environment for the animals of this subspecies that, as they are frequent victims of traps or illegal captivity, cannot live in freedom. The visit to the 18 hectares of land in the centre follows a route that crosses an isolated valley, immersed in a wood where, here and there, a curious wolf appears. The Iberian wolf, the subspecies that inhabits the Iberian Peninsula, has the scientific name of *Canis lupus signatus*. Here you will be able to learn about the extraordinary work of this centre, whose essential purpose is the welfare of wolves, fighting false ideas, transmitted for centuries, about the supposed aggressiveness of these animals.

Quinta da Murta Picão
2665-150 Gradil
(+351) 261 785 037
(+351) 917 532 312
crloboiberico@ciencias.ulisboa.pt
www.grupolobo.pt



A NÃO PERDER / NOT TO MISS

CASA DO PÃO

CASA DO PÃO

Bem próximo de Santa Cruz, não perca a oportunidade de visitar um moinho de vento em pleno funcionamento. Aproveite para conversar com o moleiro Sérgio e ficar a conhecer todo o processo do fabrico do pão, começando pela moagem nos engenhos tradicionais até chegar aos fornos de onde saem, todos os dias, os mais variados pães, quentinhos e prontos a servir à mesa.

Don't miss the opportunity to visit a fully functioning windmill, very close to Santa Cruz. Take the opportunity to talk to the miller Sérgio and get to know the whole process of bread making, starting with the milling in traditional mills, and finishing in the ovens, where a variety of bread is baked every day, coming out warm and ready to serve at the table.

Rua do Moinho
Caixeiros
2560-404 Silveira
www.facebook.com/moinhodoscaixeiros



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES MAFRA

LINES OF TORRES
VEDRAS INTERPRETA-
TION CENTRE
MAFRA

Localizado no Complexo Cultural da Quinta da Raposa, o Centro de Interpretação das Linhas de Torres - Mafra é um dos pontos de partida para imergir na história das Linhas. Descubra a Telegrafia Óptica que foi utilizada na época e conheça o que está por detrás da construção das Linhas de Torres, assim como os segredos que podem, ainda hoje, revelar.

Located in the Cultural Complex of Quinta da Raposa, the Interpretation Centre of the Lines of Torres Vedras - Mafra is one of the starting points to immerse yourself in the history of the Lines. Discover the Optical Telegraphy that was used at the time and find out what motivated the construction of the Lines of Torres Vedras, as well as the secrets that they can, even today, reveal.

Largo Coronel Brito Gorjão
2640-465 Mafra
(+351) 261 819 711
www.rhlt.pt

VALOR DO PACOTE: 295€/ 2 Pessoas *

O PROGRAMA INCLUI:**

- Alojamento para duas noites
- Refeição
- Aula de surf
- Visita ao Centro de Recuperação do Lobo Ibérico

* Valor sujeito a alteração.

** As restantes atividades são gratuitas.

Faça a sua reserva através dos contactos:

+351 966 132 488

linhasdetorres@rhlt.pt

Para mais informações e sugestões consulte www.rhlt.pt

PACKAGE PRICE: EUR 295/ 2 Person*

THE PROGRAM INCLUDES:**

- Accommodation for two nights
- Meal
- Surfing class
- Visit to the Iberian Wolf Centre

* Value subject to change.

** The remaining activities are free.

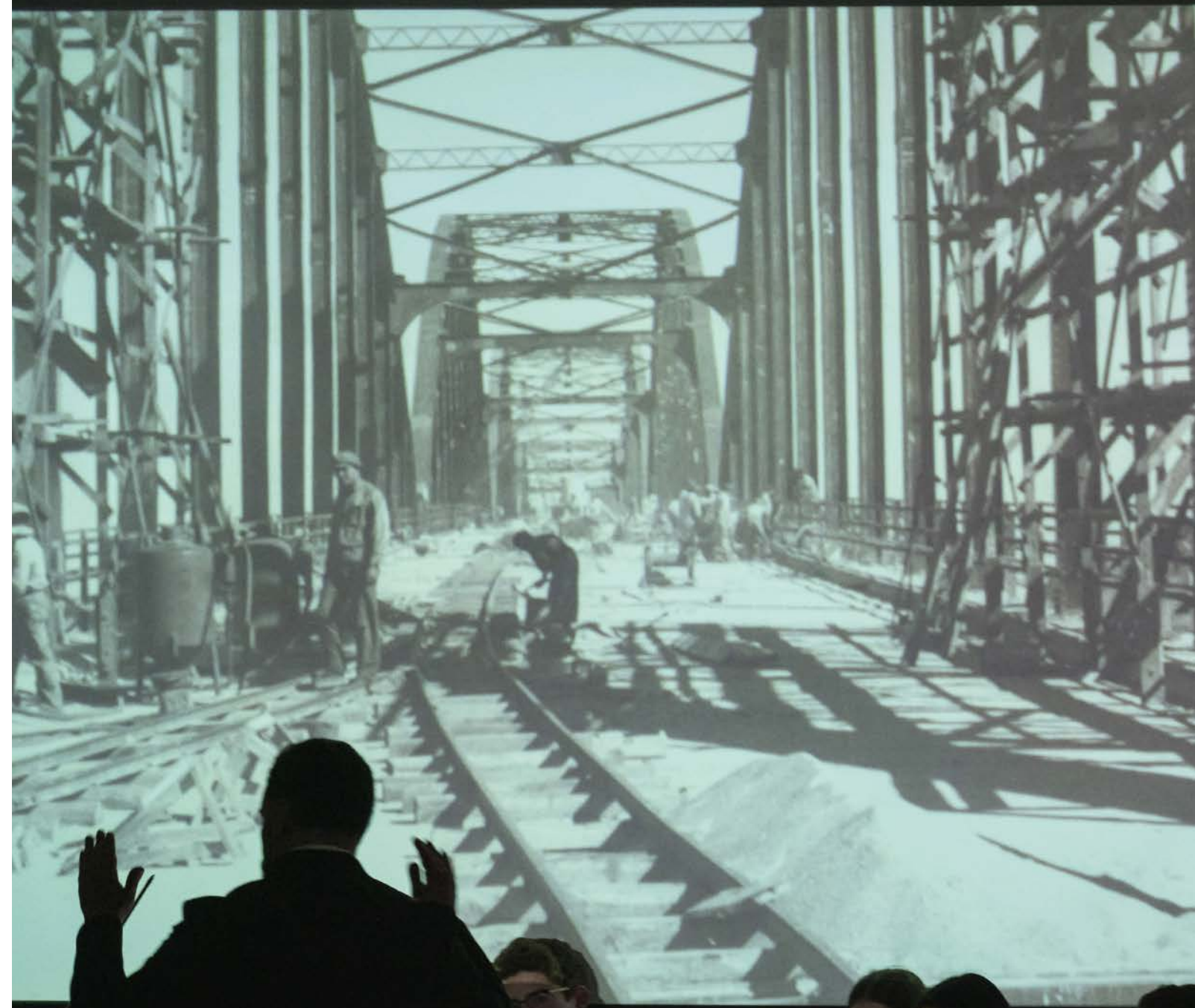
Make your reservation using the contacts:

(+351) 966 132 488

linhasdetorres@rhlt.pt

For more information and suggestions, please visit www.rhlt.pt

/ ACONTECE NA ROTA / ON THE ROUTE



“Linhas”
um projeto da AREPO
/ “Linhas”, an AREPO project



Em 2019, as Linhas de Torres Vedras foram classificadas como Monumento Nacional, um passo na salvaguarda de um vasto património partilhado pelos municípios de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira. Esta ligação histórica confirma a existência de uma identidade comum a estes municípios e, ao observarmos imagens e filmes mudos dos anos 30 do século passado, verificamos que, como hoje, o quotidiano das suas populações estava longe da dimensão bélica do monumento.

LINHAS, um projeto itinerante da AREPO – Companhia de Óperas e Artes Contemporâneas, convida as comunidades locais a revisitar, através de música e imagens, as Linhas de Torres e os seus municípios. O projeto é constituído por “Linhas” – um filme-concerto que revisita algumas imagens históricas das regiões, realizado por Patrícia Carreira e acompanhado de uma composição musical de Luís Soldado –, a apresentação de um novo arranjo, por Luís Raimundo, de “A Vitória de Wellington”, de Beethoven, uma exposição de fotografias e um debate, no final, entre criadores, executantes e público.

A interpretação musical esteve a cargo de uma orquestra constituída por músicos profissionais e por estudantes de música dos municípios envolvidos, sob a direção do maestro Rui Pinheiro.

Foram ainda recolhidas fotografias junto da comunidade local dos municípios fundadores da Associação Rota Histórica das Linhas de Torres (Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira) que estiveram em exposição no dia do evento, nos Centros de Interpretação das Linhas de Torres.

O projeto da AREPO contou com a parceria com a Rota Histórica das Linhas de Torres e com o apoio da DGARTES – Direção-Geral das Artes.

In 2019, the Lines of Torres Vedras were classified as a National Monument, a step towards safeguarding a vast heritage shared by the municipalities of Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, and Vila Franca de Xira. This historical connection confirms the existence of a common identity to these municipalities and, when observing images and silent films from the first decades of the last century, we find that, as today, the daily life of the populations was far from the warlike dimension of the monument.

LINHAS, an itinerant project by AREPO – Companhia de Óperas e Artes Contemporâneas, invites local communities to revisit, through music and images, the Lines of Torres Vedras and its municipalities. The project consists of ‘Linhas’ – a concert film that revisits some historical images of the regions, directed by Patrícia Carreira and accompanied by a musical composition by Luís Soldado –, the presentation of a new arrangement, by Luís Raimundo, of Beethoven’s “A Victory of Wellington”, an exhibition of photographs and a debate, at the end, between creators, performers and the public.

The musical interpretation was in charge of an orchestra made up of professional musicians and music students from the municipalities involved, under the direction of conductor Rui Pinheiro.

Photographs were also collected from the local community of the founding municipalities of the Associação Rota Histórica das Linhas de Torres (Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras and Vila Franca de Xira) that were on display on the day of the event, at the Interpretation Centres of the Lines of Torres Vedras.

The AREPO project had a partnership with the Historical Route of the Lines of Torres Vedras and the support of DGARTES – Directorate-General for the Arts.





Castro do Zambujal

A edificação deste povoado data do início do terceiro milénio a.C. e insere-se no processo de emergência de povoados fortificados de altura, nas penínsulas de Lisboa e Setúbal, resultante de profundas transformações socioeconómicas. Trata-se de um dos maiores e mais bem conservados povoados calcolíticos da Península Ibérica e um dos sítios mais emblemáticos para o estudo das primeiras sociedades agro-metalúrgicas peninsulares.

A complexidade das estruturas do Castro de Zambujal indicia que este tenha sido o mais importante centro de fundição e comércio de minério da Estremadura portuguesa, condição potenciada pela vastidão do estuário do Sizandro que, formando à época um porto natural na confluência com a ribeira de Pedrulhos, permitia um acesso direto à navegação marítima. Hoje, modelarmente integrado na paisagem natural circundante e mantido

Castro do Zambujal

The construction of this village dates from the beginning of the third millennium BC. and is part of the process of emergence of fortified settlements in height, on the Lisbon and Setúbal peninsulas, resulting from profound socio-economic transformations. It is one of the largest and best preserved Chalcolithic settlements in the Iberian Peninsula, and one of the most emblematic sites for the study of the first agro-metallurgical societies on the Iberian Peninsula.

The complexity of the Castro de Zambujal's structures suggests that this was the most important centre for the smelting and trade of ore in Portuguese Estremadura, a condition enhanced by the vastness of the Sizandro estuary, which, at the time, formed a natural harbour at the confluence with the Pedrulhos stream, allowing direct access to maritime navigation. Today, perfectly integrated into the surrounding natural landscape and maintained in excellent conditions for study, conservation, and visit, the Castro is a unique attraction for a cultural getaway that cannot be ignored.





em excelentes condições de estudo, conservação e visita, o Castro constitui um atrativo singular para uma escapadinha cultural a que não é possível ficar-se indiferente.

Localizado a cerca de três quilómetros a sudoeste de Torres Vedras, o Castro do Zambujal foi identificado pelo investigador torriense Leonel Trindade no ano de 1932, tendo sido alvo de escavações em 1944 e 1959. A partir da década de 60, a pesquisa neste sítio assumiu uma importância internacional com a implementação de um projeto dirigido entre 1964 e 1973 por E. Sangmeister (Universidade de Friburgo), H. Schubart (Instituto Arqueológico Alemão de Madrid) e L. Trindade, tendo, a partir de 1994, os trabalhos no local estado sob a direção de M. Kunst (Instituto Arqueológico Alemão de Madrid) e P. Uerpmann (da Universidade de Tübingen).

Contacto

Rua da Fonte - Ribeira de Pedrulhos
2560-591 Torres Vedras
(+351) 261 310 485
museu@cm-tvedras.pt
www.visitetorresvedras.pt

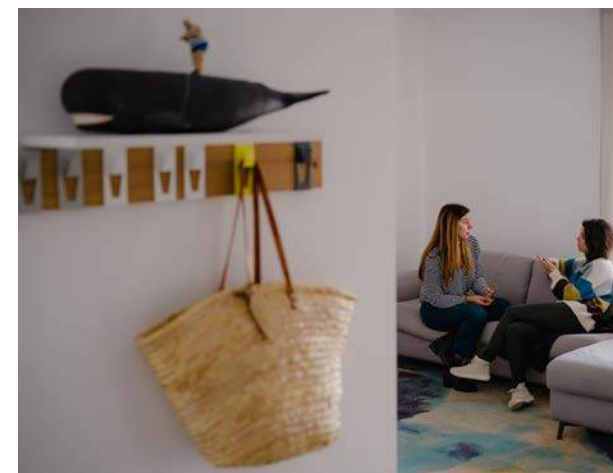
Located about three kilometres southwest of Torres Vedras, the Castro do Zambujal was first identified by the Torriense researcher Leonel Trindade, in 1932, having been the target of excavations in 1944 and 1959. The site assumed international importance with the implementation of a project led between 1964 and 1973 by E. Sangmeister (University of Freiburg), H. Schubart (German Archaeological Institute of Madrid) and L. Trindade. Since 1994, works on the site are under the direction of M. Kunst (German Archaeological Institute of Madrid) and P. Uerpmann (University of Tübingen).

Contact

Rua da Fonte - Ribeira de Pedrulhos
2560-591 Torres Vedras
(+351) 261 310 485
museu@cm-tvedras.pt

YOU AND THE SEA, SEASIDE HOTEL AND APARTMENTS





Quem visita o hotel You and the Sea mergulha no que de melhor se encontra na região: praia, surf, artesanato, natureza, gastronomia e a proximidade com o mar e a sua cultura. Em plena praia do Sul, na Ericeira, dispõe de 35 apartamentos com serviço de hotel e tipologias entre o estúdio e o T4, ideal para quem procura uma experiência tranquila à beira-mar, mas com todos os confortos da vida citadina. Perfeitos para receber amigos e toda a família, incluindo os seus animais de companhia, os amplos apartamentos dispõem, nas salas de estar, de sofás-cama que permitem acomodar até mais duas pessoas. Possuem também cozinhas totalmente equipadas, varanda privada e mobiliário de exterior.

Se a Ericeira é famosa sobretudo pela qualidade das suas praias, perfeitas para a prática do surf e com ondas de reputação mundial, também a natureza, nesta região de Mafra, exibe uma enorme diversidade de paisagens. O You

Those who visit the You and the Sea hotel deep dive into the best that can be found in the region: beach, surfing, handicraft, nature, gastronomy and the proximity to the sea and its culture. Set in Ericeira's Praia do Sul, the hotel has 35 apartments with hotel service and typologies between the studio and the T4, ideal for those looking for a peaceful experience by the sea, but with all the comforts of city life. Perfect for entertaining friends and the whole family, including your pets, the spacious apartments have sofa beds in the living rooms that can accommodate up to two more people. They also have fully equipped kitchens, a private balcony and outdoor furniture.

The fishing village of Ericeira is famous for the quality of its beaches, perfect for surfing and with world-renowned waves. But also nature, in this region of Mafra, displays a huge diversity of landscapes. You and the Sea offers all its guests various activities and equipment so that they can



and the Sea disponibiliza a todos os seus hóspedes várias atividades e equipamentos para que possam aproveitar ao máximo a sua estadia e melhorar o seu bem-estar.

O restaurante Jangada, irmão mais novo do lisboeta Infame, é um espaço aberto ao público em geral, descontraído e familiar, com cozinha aberta e uma vista soberba para o mar. Os paladares frescos, os sabores autênticos, a grande diversidade e a preservação da origem dos produtos são a essência da carta, desenvolvida por André Rebelo, o chef residente.

Para além do restaurante e do bar, o hotel You and the Sea disponibiliza ainda acesso direto à praia, piscina interior aquecida, sala de reuniões, spa com banho turco e sauna, ginásio, recreio infantil, elevador, estacionamento com carregamento para automóveis elétricos e aluguer de bicicletas.

Numa aposta arrojada e de grande impacto visual, o espaço exterior do You and the Sea conta com decoração de Bordalo II, um artista plástico contemporâneo que utiliza materiais descartáveis do quotidiano para criar esculturas que não deixam ninguém indiferente.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Rua das Silvas, nº2
2655-431 Ericeira
(+351) 261 243 370
info@youandthesea.pt
www.youandthesea.pt



make the most of their stay and improve their well-being.

The Jangada restaurant, the younger brother of Lisbon's Infame restaurant, is a relaxed and family-friendly space open to the general public, with an open kitchen and superb sea views. Authentic flavours, great diversity and preservation of the origin of the products are the essence of the menu, developed by André Rebelo, the resident chef.

In addition to the restaurant and bar, You and the Sea hotel also offers direct access to the beach, indoor heated pool, meeting room, spa with Turkish bath and sauna, gym, children's playground, elevator, parking with charging for electric cars and bicycle rental.

In a bold bet with great visual impact, the outdoor space of You and the Sea is decorated by Bordalo II, a contemporary artist who uses everyday disposable materials to create sculptures that leave no one indifferent.

INFORMATION AND RESERVATIONS:

Rua das Silvas, nº2
2655-431 Ericeira
(+351) 261 243 370
info@youandthesea.pt
www.youandthesea.pt

/ PRATA DA CASA / HOMEMADE

REDESCOBRINDO O FORTE 1.º E A BATERIA NOVA DE SUBSERRA

/ Revisiting the Forte 1.º and the Bateria Nova de Subserra



O Forte 1.º de Suberra e a Bateria Nova de Suberra integram o conjunto de fortificações que ainda hoje observamos na área do arranque da primeira das Linhas de Torres, que ligava o Tejo ao Atlântico entre Alhandra e Torres Vedras. Na área então designada por Distrito de Alhandra, estes fortes têm o seu momento de construção em agosto de 1810, sob o comando do tenente Forster.

Durante a 3.ª Invasão Francesa, em outubro de 1810, com a chegada do 2.º Corpo do Exército Francês a Vila Franca de Xira, o general Montbrun insiste no reconhecimento dos pontos importantes do inimigo. Oficiais de engenharia são enviados para traçarem as obras ocupadas pelos ingleses acima de Alhandra. Entre os dias 13 e 15, realizam-se diversos reconhecimentos às Linhas, concluindo ser indispensável a artilharia pesada.

Em termos estratégicos, não estava inicialmente pensada para Alhandra uma posição defensiva importante, mas esta zona acabou por se converter no mais elaborado centro de resistência das Linhas. Ao contrário do Sobral e de Torres Vedras, Alhandra só ganhou verdadeira evidência a partir de julho de 1810. A perceção de que o inimigo podia colocar o seu esforço nesta ala do seu ataque alterou as prioridades na defesa e na aplicação da mão-de-obra. Foram assim construídos, nesta serra de Alhandra, mais seis fortes e duas baterias ao longo do cume da serra, para garantir a posse dos pontos dominantes. As obras militares n.º 114 e 114a são precisamente duas dessas estruturas adicionais.

Ciente do valor histórico e estratégico destas duas obras militares e da importância da sua divulgação, o Município de Vila Franca de Xira avançou com a candidatura do projeto “Anda nas Linhas” ao Programa Valorizar, do Turismo de Portugal. Este inclui um plano para a sua

The Forte 1.º de Suberra and the Bateria Nova de Suberra are part of the set of fortifications that still can be seen today in the area where the first of the Lines of Torres Vedras’ construction begun, connecting the Tagus to the Atlantic between Alhandra and Torres Vedras. In the area then called Alhandra District, these forts were built in August 1810, under the command of Lieutenant Forster.

During the 3rd French Invasion, in October 1810, with the arrival of the 2nd Corps of the French Army in Vila Franca de Xira, General Montbrun insists on the recognition of important enemy points. Engineering officers are sent to map out the works occupied by the English above Alhandra. Between the 13th and 15th, several reconnaissance of the Lines are carried out, concluding that heavy artillery is indispensable.

In strategic terms, an important defensive position was not initially thought of for Alhandra, but this area ended up becoming the most elaborate centre of resistance of the Lines. Unlike Sobral and Torres Vedras, Alhandra only gained real evidence from July 1810 onwards. The perception that the enemy could put its effort into this wing of its attack changed priorities in defence and in the application of manpower. Six more forts and two batteries were thus built in this Alhandra mountain range, along the top of the mountain, to guarantee possession of the dominant points. Military works No. 114 and 114a are precisely two of these additional structures.

Aware of the historical and strategic value of these two military works and the importance of their dissemination, the Municipality of Vila Franca de Xira submitted the project “Anda nas Linhas” to the Valorizar



O Forte 1.º de Suberra dominava sobre uma grande extensão do rio Tejo.

The Forte 1.º de Suberra dominated a large stretch of the Tagus River.



Os trabalhos permitiram expôr um sofisticado paiol em excelentes condições de preservação.

The works made it possible to expose a sophisticated magazine in excellent conditions of preservation.



Muito bem preservada, a Bateria Nova de Suberra ladeia um agradável caminho rústico.

Very well preserved, the Battery Nova de Suberra flanks a pleasant rustic path.

requalificação, abrangendo as vertentes da arqueologia, da conservação e restauro e da arquitetura paisagista, tendo em vista adequar os espaços ao visitante da Rota Histórica das Linhas de Torres, quer do ponto de vista da compreensão das suas características, quer para os dotar de condições de acesso e visita a pessoas com mobilidade reduzida.

As escavações arqueológicas desenvolvidas durante o mês de maio de 2022 permitiram identificar o sistema de drenagem original do Forte 1.º de Suberra e colocar a descoberto a estrutura do paiol e as plataformas de duas das suas canhoneiras, possibilitando ao visitante uma melhor compreensão dos seus elementos.

Estas obras fazem parte do Circuito de Suberra da RHLT, que o Município de Vila Franca de Xira divulga através de atividades anuais da iniciativa Passeios com História, e fazem parte do itinerário da PR1 – Pequena Rota da 1.ª Linha de Torres.

Programme, of Turismo de Portugal. This includes a plan for their requalification, covering the aspects of archaeology, conservation and restoration and landscape architecture, with a view to adapting the spaces to the visitor of the Historical Route of the Lines of Torres Vedras, from the point of view of understanding its characteristics, as well as to provide access and visit conditions for people with reduced mobility.

The archaeological excavations carried out during the month of May 2022 made it possible to identify the original drainage system of Forte 1.º de Suberra and to uncover the structure of the magazine and the platforms of two of its gunboats, allowing the visitor to better understand its features.

These works are part of the RHLT Suberra Circuit, which the Municipality of Vila Franca de Xira promotes through annual activities of the *Passeios com História* initiative, and are part of the itinerary of PR1 – Small Route of the 1st Line of Torres Vedras.



Detalhe do paiol do Forte 1.º de Suberra.

Detail of the magazine at the Forte 1.º de Suberra.



Rota Histórica
das Linhas de Torres

Paiol do Forte 1.º de Suberra.

Magazine of Forte 1.º de Suberra.